

XVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES DA UCS

LEVANTAMENTO DA SUPRESSÃO DE ÁRVORES NAS ÁREAS PÚBLICAS URBANAS DO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL, RS: LICENCIAMENTO COMO INSTRUMENTO DE POLÍTICA E GESTÃO AMBIENTAL

Gabriela De Rossi Vicenzi (Bolsa Empresa), Mariana Carissimi (orientadora) - gabigabirv@yahoo.com.br

Entende-se por arborização urbana o conjunto de vegetação arbórea natural ou cultivada que uma cidade apresenta em áreas particulares, praças, parques e vias públicas. A ausência de políticas de arborização nas cidades traz sérios problemas à população que solicita ao poder público autorização para retirada de árvores que aparentemente causam transtornos. O objetivo do presente estudo foi estabelecer o perfil das solicitações de supressão de árvores em área pública urbana no Município de Caxias do Sul baseado nos dados das licenças ambientais emitidas entre os anos de 2003 e 2007. Os dados do licenciamento foram levantados através de ficha com os itens contidos nos Alvarás, consistindo de ano, bairro, pessoa do requerente, justificativa, origem e espécie da árvore suprimida, origem e espécie da árvore reposta e tipo de reposição. Os dados foram agrupados e analisados através do software EpiInfoTM 3.5. A maior parte das solicitações é para a região central da cidade e, aquelas feitas por pessoa física, é por localização inadequada dos exemplares ($p=0,05$). Entre as árvores em decrepitude foi observado um maior número de solicitações para as espécies ligusto (*Ligustrum sp.*), extremosa (*Lagerstroemia indica Linn.*), jacarandá (*Jacaranda mimosifolia D.Don.*) e pinheiro-brasileiro (*Araucaria angustifolia Bertol. Kuntze*). Ligusto, eucalipto (*Eucalyptus spp.*), cipreste (várias espécies), cinamomo (*Melia azedarach Linn.*) e pinheiro-brasileiro são as árvores com maior concentração de solicitações por localização inadequada. As espécies mais licenciadas por risco de queda no período foram eucalipto e pinheiro-brasileiro. Através deste estudo é possível concluir que árvores de grande porte não são adequadas à arborização de vias públicas devendo-se restringir a parques e áreas verdes. A incidência de casos de decrepitude em ligustros e jacarandás foi relacionada a maior suscetibilidade destas espécies a parasitas. O estudo do licenciamento é um instrumento fundamental na gestão de áreas públicas, na medida que serve como base para o planejamento da arborização e reformulação das leis.

Palavras-chave: árvores, área pública, licenciamento.

Apoio: Prefeitura Municipal de Caxias do Sul – SEMMA.